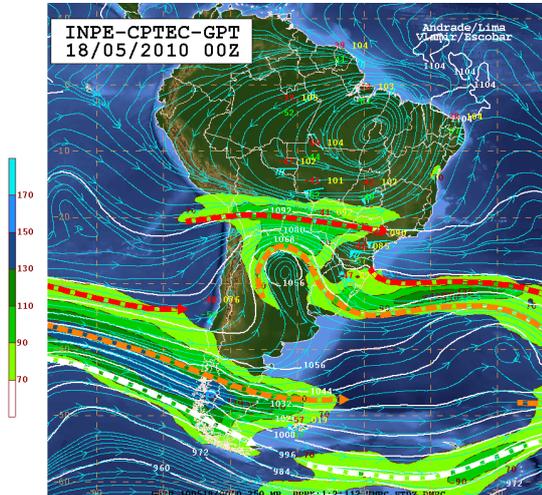


## Análise Sinótica

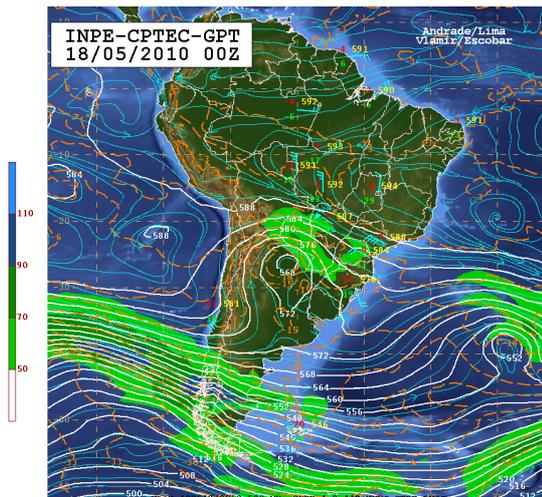
18 May 2010 - 00Z

### Análise 250 hPa



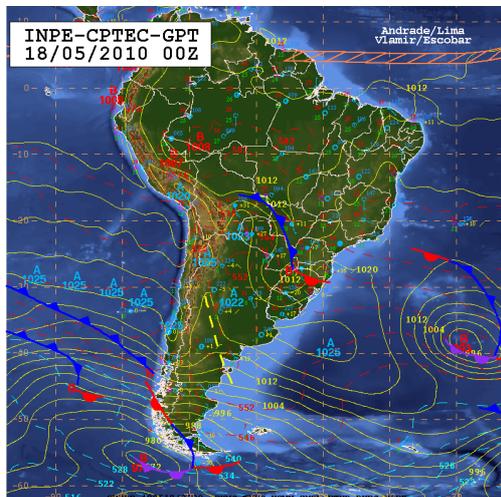
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z desta terça-feira (18/05), a presença de um anticiclone centrado em torno de 8S/47W. Este sistema causa difluência sobre o noroeste do país. O Jato Subtropical (JST) tem um ramo bastante zonal com difluência entre o norte do Sul e o Sudeste, onde observam-se muitas nuvens altas. O Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) está centrado sobre o norte da Argentina, contornado pelo Jato Polar Norte. Este sistema configura-se empilhado, adquirindo característica de sistema barotrópico equivalente. A atuação deste sistema também causa muitas nuvens e chuvas entre o Sul do Brasil e MS.

### Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio desta terça-feira (18/05), observa-se o aprofundamento do Vórtice Ciclônico (VC) com centro em torno de 26S/62W, a condição barotrópica está clara pois não há defazagem entre o campo de pressão e o de temperatura. Assim, o aprofundamento deste VC, configurando uma baixa em superfície e um sistema frontal, rapidamente ocluiu. O Anticiclone centrado sobre o Atlântico estende sua crista entre o norte do Sudeste, a BA e o norte do Centro-Oeste. No entanto, o deslocamento do VC e a difluência em altitude diminuirão a estabilidade no Centro-Oeste e SP. A Umidade Relativa deverá ficar ainda com valores abaixo dos 40% no interior de MG e oeste do Nordeste brasileiro. A norte deste sistema observa-se um fluxo de nordeste com perturbações ciclônicas (cavados invertidos) que poderão instabilizar entre MS, PA e AM.

### Superfície

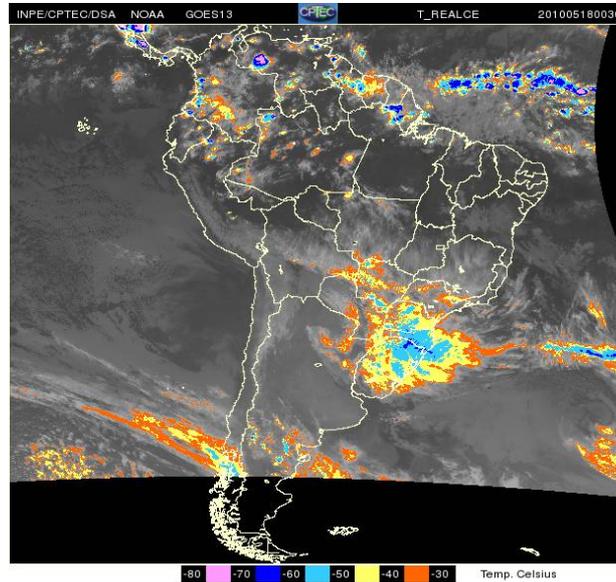


Na análise da 00Z desta terça-feira (18/05), observa-se a formação da baixa no oeste da Região Sul, com pressão de 1012 hPa. Este ciclone tem um sistema frontal associado. O deslocamento desta baixa para leste influenciará os ventos entre RS e leste de SC, com ventos fortes e rajadas intensas principalmente no leste destes Estados. A frente fria encontra-se sobre MS, sul da Bolívia, leste do Paraguai. A frente quente deste sistema encontra-se sobre o RS. O anticiclone pós-frontal está em formação sobre o centro-norte da Argentina com pressão de 1023 hPa. Outro sistema frontal, que atuou no Sul do Brasil, no final da semana encontra-se agora sobre o Atlântico, associada a um ciclone em oclusão de 993 hPa em 38S/29W. O anticiclone pós-frontal deste sistema é de 1025 hPa, atuando a leste da província de Buenos Aires-AR, centrado no oceano. No Pacífico uma frente fria atua a sul de 30S, associada com um ciclone de 971 hPa que se desloca em direção ao Estreito de Drake. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está a leste de 20W, fora do domínio da imagem, com centro de 1025 hPa. Já a Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS), está meio desconfigurada, com um centro a oeste de 110W, também fora do domínio da imagem, mas com resquícios de sua presença por volta de 30S, a oeste do Chile. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) está por volta de 5N no Atlântico e entre 5 e 7N no Pacífico.



## Satélite

18 May 2010 - 00Z



## Previsão

A evolução do sistema frontal e respectivo núcleo frio em 500 hPa será de suma importância para a previsão. Devido a dificuldade em prever o deslocamento deste sistema (lembrando que o sistema já adquire características barotrópicas, ocluindo rapidamente) a confiabilidade está baixa para as áreas do Centro-Oeste e do Sudeste, onde espera-se pancadas de chuva para os próximos dias. O modelo GFS indica um deslocamento mais rápido da frente fria, que deverá chegar ao sul de SP no final deste dia (terça-feira) e este modelo indica maiores chances de chuva entre centro-leste e nordeste de SP. Para hoje. Amanhã, esta diferença no deslocamento se mantém assim, a instabilidade no interior de SP diminuirá segundo o modelo GFS com a entrada de ar mais estável pelo oeste do Estado. Já o modelo Eta ainda indica instabilidade! Já para o Sul do Brasil, este sistema já causa chuvas e ventos intensos, mas espera-se que a instabilidade seja mais significativa entre centro-leste e sul da Região Sul nesta terça-feira (18/05). Nos próximos dias, o deslocamento deste sistema ainda poderá causar instabilidade no leste desta Região, com ventos principalmente até amanhã na costa do RS e de SC. A pista de nordeste, gerada pela formação da baixa sobre o sul do Brasil, causa ressaca na costa de SC nesta terça. A temperatura deverá ficar baixa na madrugada entre MS e centro-oeste do PR amanhã (19/05) devido a entrada de ar seco e frio pelo oeste, devido ao giro do centro de baixa e a configuração da alta pressão bastante continental e que se mantém na posição observada.

<br>

Elaborado pela Meteorologista Mônica Lima

<br>